

VAMOS COM O PAPA FRANCISCO!

A carta pós-sinodal do Papa Francisco "Querida Amazônia" resultou em relatórios controversos. Comum a muitos é o único enfoque na ordenação e celibato das mulheres. No entanto, o Santo Padre olha muito mais fundo e muito mais longe.

Em questões de detalhe, a carta pós-sinodal do Papa Francisco "Querida Amazônia" diz respeito principalmente à Amazônia, não à Alemanha. Infelizmente, muitos artigos sobre a carta do Papa referem-se apenas à Igreja alemã - e reduzem a declaração do Papa principalmente à ordenação feminina e ao celibato.

Ontem, o jornal italiano "Osservatore Romano" citou o arcebispo confidente do Papa, D. Vitor Fernandez. Ele disse apropriadamente: Enquanto os evangélicos conseguiram enviar leigos bem treinados com responsabilidade para os cantos mais longínquos da Amazônia, "pensaríamos que com alguns padres casados poderíamos resolver os enormes problemas que enfrentamos".

Portanto, há muito mais em jogo. E assim lemos o texto do Papa Francisco como uma continuação inspiradora da carta que ele escreveu às irmãs e irmãos na Alemanha a 29 de junho. No entanto, o Papa Francisco tem agora uma visão global. Nós, alemães, somos, portanto, chamados a olhar para além da borda dos nossos narizes. Acima de tudo, torna-se claro o que o Santo Padre quer dizer quando fala de evangelização. Ele pensa e compreende a evangelização de forma muito abrangente: Ele pensa na salvação de toda a criação! É isso que ele tem em mente. Nem mais nem menos.

Gostaríamos de trazer o nosso entusiasmo sobre isto para a Via Sinodal que a Igreja na Alemanha está a tomar, mas também e sobretudo para a vida quotidiana.

Pedimos, pois, com toda a urgência: sigamos o Papa! Vamos dar direção à Via Sinodal: A conversão de nós próprios e uma nova orientação para Deus e uma nova evangelização são os objetivos que estão agora à mão. Maria 1.0 propõe, portanto, que a "Via Sinodal" receba um novo nome, direcional e seja renomeada, por exemplo, "Via de Conversão e Nova Evangelização". Desenvolvamos juntos como podemos todos percorrer o caminho da conversão e voltarmos-nos para Deus.